

Identificação da Mentalidade Mística por meio da Autopesquisa Seriexológica

Identification of a Mystical Mentality through Seriexological Self-Research

Identificación de la Mentalidad Mística por medio de la Autoinvestigación Seriexológica

Rosane Rocha*

* Psicóloga, com pós-graduação em Psicologia Clínica e Psicologia Transpessoal. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

rosanemmrocha@hotmail.com

Palavras-chave

Auto-herança
Misticismo
Parapsiquismo
Retrofôrma

Keywords

Mysticism
Parapsychism
Retroform
Self-inheritance

Palabras-clave

Autoherencia
Misticismo
Parapsiquismo
Retroforma

Resumo:

Este artigo visa contribuir para a compreensão da construção do pensamento místico, como hipótese de auto-hereditariedade das habilidades paraperceptivas em holopenses iniciáticos. A autora traz a hipótese dessa retrofôrma holopensênica ter sido adquirida, de forma sucessiva ou alternada na serialidade existencial evolutiva da consciência, dentro de linhas de desenvolvimento parapsíquico místico-esotéricas. O artigo busca levantar reflexões acerca dos esforços individuais necessários, os procedimentos pró-evolutivos que precisarão ser desenvolvidos para a catálise recinológica retromnemônica na obtenção do autoparapsiquismo lúcido, sem idolatrias ou gurus, tornando a conscin autoconsciente de suas habilidades paraperceptivas auto-herdadas impulsoradoras de sua evolução, aplicando nível maior de maturidade consciencial, com domínio da vontade no desenvolvimento de seu epicentrismo parapsíquico.

Abstract:

This article aims to contribute to an understanding of the construction of mystical thinking, as a hypothesis of the self-inheritance of paraperceptual skills in initiatory holothosenes. The author hypothesizes that this holothosenic retroform has been successively or alternately acquired in the consciousness' evolutionary existential seriality, within mystical-esoteric parapsychic development lines. The article seeks to raise reflections on the necessary individual efforts and the pro-evolutionary procedures that will need to be developed for the retromnemonic recinological catalysis in obtaining lucid self-parapsychism, without idolatries or gurus. This will make the conscin self-aware about the self-inherited paraperceptive skills driving their evolution, and apply a higher level of consciencial maturity, with mastery of the will in the development of their parapsychic epicentrism.

Resumen:

Este artículo busca contribuir para la comprensión de la construcción del pensamiento místico, como hipótesis de autoherencia de las habilidades paraperceptivas en holopenses iniciáticos. La autora trae la hipótesis de esta retroforma holopensênica haber sido adquirida, de forma sucesiva o alternada en la serialidad existencial evolutiva de la conciencia, dentro de líneas de desarrollo parapsíquico místico-esotérico. El artículo busca levantar reflexiones sobre los esfuerzos individuales necesarios, los procedimientos pro-evolutivos, que necesitarán ser desarrollados para la catálisis recinológica retromnemónica para la obtención del autoparapsiquismo lúcido, sin idolatrías o gurús, tornando a la concin autoconsciente de sus habilidades paraperceptivas auto-heredades impulsoradoras de su evolución, aplicando mayor nivel de madurez consciencial, con dominio de la voluntad en el desenvolvimiento de su epicentrismo parapsíquico.

Artigo recebido em: 06.10.2021.

Aprovado para publicação em: 24.09.2022.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A cada nova reencarnação pode-se reativar habilidades adquiridas em vidas anteriores. As competências parapsíquicas fazem parte dessa bagagem, espécie de herança de si mesmo, o acúmulo das experiências adquiridas ao longo da existência, ao modo de capital parapsíquico, ativo na vida atual, capaz de influir na manifestação consciencial.

Cristalização. A consciência mística, ao desenvolver suas habilidades parapsíquicas em várias vidas sucessivas ou alternadas em ambientes de holossensibilidade místico-esotérico, tende a cristalizar forma retropensônica com inclinação à gurulatria, superstições e dogmatismos.

Objetivo. Este trabalho visa traçar uma linha de desenvolvimento do pensamento místico, levantando a hipótese de herança paragenética.

Justificativa. Ao investigar as raízes holobiográficas pessoais através dos detalhes, pormenores e sutilezas da automanifestação holossomática atual, mais especificamente quanto à pensinização da consciência mística, pode-se atuar profilaticamente na higiene consciencial, desconstruindo crenças restritivas da elaboração mentalsomática.

Metodologia. Para realizar esta pesquisa, em especial quanto aos traços de manifestação da consciência mística, a autora levantou as informações de autopesquisa e autorreflexões atinentes ao tema, complementando com pesquisas bibliográficas especializadas.

Estrutura. O texto foi dividido nas seguintes seções: I. Multiexistencialidade e misticismo. II. Traços de manifestação da consciência mística.

I. MULTIEXISTENCIALIDADE E MISTICISMO

Retroforma. Para fins de conceituação, considera-se a mentalidade mística a manifestação do pensamento da consciência ainda sob força de retroalimentações dogmáticas, forjadas ao longo das existências, desenvolvida em contextos parapsíquicos, onde consciências sensitivas atuavam em papéis como xamãs, advinhos, bruxos, profetas, profetisas, sábios, sacerdotes, sacerdotisas, médiuns, pítias, vestais, paranormais, videntes, entre outros, valorizando processos de crenças, dogmas e idolatrias.

Parapsiquismo. Cirera (2014, p. 45) afirma que o parapsiquismo se desenvolveu juntamente com a intelectualidade do homem primitivo do paleolítico, onde as artes rupestres mostram de maneira clara indícios de visões obtidas através de estados alterados de consciência, realizados em muitos casos pelo que se chama de xamã.

Universalidade. Schneider (2019, p. 58) propõe ser o parapsiquismo universal, podendo ter notícia desse atributo humano desde a mais remota antiguidade. Segundo o pesquisador, “o comportamento de sensitivos amazônicos, incas, caribenhos, patagônicos, havaianos, zulus, malgaxes, celtas, lapões, turcomanos, siberianos, russos balineses, australianos, norte-americanos, esquimós, dentre outros de origens tribais ou clânicas, sempre foi muito semelhante”.

Antiguidade. Brüseke (2000, p. 1) afirma que se pode constatar manifestações do pensamento místico desde os primórdios da história humana, sendo essa construção tão antiga quanto a própria humanidade neste planeta.

Gênese. Corroborando com o pensamento de Brüseke, onde se pode conjecturar manifestação quase inata da mentalidade mística, Schneider diz (2019, p. 71):

O estudo da gênese das religiões tem por base a tese de que as representações religiosas mais elementares fazem parte da constituição dos indivíduos, independentemente das influências mesológicas[...] qualquer grupo humano que surgisse no planeta, por mais distante de influências externas que estivesse, criaria um paradigma muito semelhante ao encontrado nas sociedades tribais, pois os elementos necessários para criar esse sistema seriam intrínsecos à sua personalidade.

Mítico. O ser humano sempre buscou explicações para o desconhecido, não se sentindo confortável em reconhecer a própria ignorância. O pensamento mítico foi desenvolvido como forma de pensar a realidade. Ao buscar explicações sobre a origem do mundo, dos seres vivos, do bem e do mal, o homem criou mitos, onde protagonistas com atributos divinos tornam-se modelos e o funcionamento da natureza passou a ser sobrenatural, sagrado, uma construção mágica, um saber fundamentado nos mistérios.

Sensitivo. Geralmente, esse saber mágico estava restrito a uma pessoa da tribo ou clã, o qual, devido ao despontamento de seu parapsiquismo, utilizava suas habilidades sensitivas como intermediário ativo da multidimensionalidade. Esses sensitivos passaram a ser muito respeitados na comunidade atuando como conselheiros dos líderes.

Xamanismo. O designativo criado para representar aquelas práticas e conhecimentos foi “xamanismo”, derivado do termo *shaman*, do idioma dos Tungus, nordeste da Ásia, que significa “eu chamo os espíritos”.

Xamã. O sensitivo que possuía o atributo parapsíquico mais desenvolvido, capaz de interligar o intrafísico com o extrafísico ou de acessar outras dimensões através das projeções da consciência, com habilidade de realizar maravilhas, profecias, curas e comunicar-se com os espíritos era denominado xamã.

Categorias. Pode-se dentro dessa categoria de personalidades sensitivas, elencar não somente os xamãs das sociedades tribais propriamente ditas, como também, por semelhança de ofício, os sacerdotes e sacerdotisas de sociedades como a grega, a romana, a egípcia cujo poder era tamanho que suas palavras eram respeitadas a ponto de um pronunciamento ser capaz de entronar ou depor reis.

Mistérios. Essas personalidades sensitivas tinham um grande prestígio perante seu povo e para manterem a ascendência social precisavam criar formas de proteger aquele conhecimento. As ordens iniciáticas, as seitas, os grupos místicos, as escolas de mistérios, os ritos e iniciações foram movimentos concebidos com o fim de monopolizar o saber e o desenvolvimento do conhecimento parapsíquico, passando a ser ocultado aos não iniciados.

Místico. A palavra “misticismo” deriva da palavra *mystikos*, de origem grega, significando iniciado, sendo que “mistérios” se refere a iniciações. O iniciado que alcança a revelação é então chamado de místico.

Misticismo. O misticismo é essa busca pelo conhecimento através de contato direto com a espiritualidade. Segundo Massi (2015, p. 152), misticismo pode ser definido de duas maneiras: a primeira como “estado psíquico no qual o sujeito tem o sentimento de entrar em relação direta com Deus” e a segunda como “doutrina baseada mais no sentimento e na imaginação do que na razão e na experiência sensível”.

Obnubilação. O discurso místico obnubila, usa de retórica, encriptação, escondimento, performance artística, “*misancene*”, atribuindo valores absolutos a crenças, o que, por si só, dificulta o pensamento racional.

Subjugação. O pensamento místico torna-se anticosmoético principalmente por ser manipulativo. As conscins parapsíquicas ao se colocarem em uma posição privilegiada, considerando-se os escolhidos dos deuses, atribuindo a si mesmos regalias e poderes, subjugam e oprimem os que considera abaixo, impondo suas ideias pelo medo da vingança divina ou pela força.

Poder. Essa conexão entre escolhidos e subjugados estabelece uma relação de poder. Nesse tipo de vínculo é usual o artifício da camuflagem, das dissimulações, das artimanhas, para preservar o controle. O propósito é tirar vantagem para si, para o grupo afim ou mesmo neutralizar rivais e oponentes. A personalidade submissa a dogmas e credences é candidata a ser subjugada por essa estrutura de poder.

“O risco da arrogância é um risco contínuo para uma personalidade mística, justamente pela sua personalidade saturada da presença divina” (Pondé, 2015, p. 10).

Paragenética. Vieira (2013, p. 54) conceitua Paragenética como sendo “a genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, de vidas anteriores ao embrião humano”. É a herança de si mesmo, o acúmulo de experiências da consciência em evolução, capaz de influenciar na manifestação atual. Esses resultados das vivências pretéritas estão registrados no psicossoma, veículo de manifestação mais sutil que acompanha o ciclo evolutivo existencial humano.

Auto-herança. Já a *auto-herança parapsíquica* é conceituada como sendo “a ação de herdar, ou adquirir por sucessão de si mesmo, de determinada vida humana para outra, a totalidade do patrimônio consciencial quanto aos atributos paraperceptivos, incluindo os mais evoluídos adquiridos nesta atual existência” (Vieira, 2018, p. 3.236).

Sintonia. A conscin sensitiva contemporânea, que traz de suas retrovidas uma predominância do desenvolvimento parapsíquico nas esferas do misticismo, carrega sua manifestação em posições dogmáticas, de certa forma agindo em sintonia com o holopensene místico anacrônico, retroalimentando essa estrutura.

Bolsões. O discurso místico está carregado de energias nosográficas, uma vez que sintoniza com bolsões de consciexes presas no passado, sofrendo ou sendo vítimas de consciexes anticosmoéticas, que se aproveitam das energias psíquicas, afetivas e emocionais geradas por esse movimento.

Comunicação. Ao realizar o contato direto com o extrafísico, porém com a percepção de ser especial íntima das consciexes, com as quais possui comunicação aproximada e revelações privilegiadas, posição típica do temperamento da conscin mística, de certa forma, ainda é manifestação nosográfica daquela retrofôrma holopensênica.

Tendências. Compreender a construção do pensamento místico, nos ajuda a identificar as tendências, traços e temperamentos ainda existentes em nossas manifestações.

Escolhas. A conscin que busca uma condição de lucidez madura quanto à sua autoconscientização da multidimensionalidade, porém traz em suas manifestações características de uma mentalidade mística, precisa tomar extremo cuidado com suas escolhas para a continuidade de seu desenvolvimento parapsíquico. Na tentativa de aplicar seus atributos pode ir de encontro ao já conhecido, elegendo grupos com estrutura semelhante às praticadas nos antigos mistérios.

Buscador-borboleta. Segundo Silva (2022), o buscador-borboleta é a conscin “alternando a procura de respostas e significado para o próprio caminho evolutivo”, buscando essas respostas nas mais diversas linhas de conhecimento, sem fixar-se em nenhuma, ainda indefinida quanto a suas escolhas evolutivas, sem definir ou aprofundar em alguma dessas linhas, sempre em busca de algo que lhe falte ou complete.

Característica. Apresenta-se como hipótese ser uma das características da conscin mística o comportamento de buscadora borboleta, uma vez que, tendo conexão com a energia sensitiva, não consegue entrar na vibração energética de conceitos mais evolutivos, afinizando-se com grupos de base mística-esotérica na busca de dar continuidade ao desenvolvimento de seus atributos parapsíquicos.

II. TRAÇOS DE MANIFESTAÇÃO DA CONSCIN MÍSTICA

Temperamento. Sendo o temperamento a base comportamental da consciência em evolução e um dos últimos atributos a ser de fato modificado, a conscin mística pode ainda manifestar-se de modo submisso perante o extrafísico ou perante quem considere ter laços mais estreitos com a multidimensionalidade e, ao mesmo tempo, ser autoritária em decorrência da arrogância de ser favorecida pelas consciexes.

Traços. Sob a ótica da multidimensionalidade, os atributos conscienciais foram desenvolvidos em vidas progressas da conscin em evolução. Tanto as habilidades pró-evolutivas, as qualidades conscienciais positivas – os trafores, quanto os traços negativos, capazes de impedir a evolução autoconsciente – os trafaes, têm sua base na paragenética.

Trafores. Atitudes mais benéficas, altruístas ou cosmoéticas oportunizam que a consciência com a mentalidade mística já tenha desenvolvido ou desenvolva, por exemplo, os seguintes 27 trafores, dispostos em ordem alfabética:

01. **Abnegação:** desprendimento, superação das tendências egoísticas da personalidade em benefício de uma pessoa, causa ou princípio; dedicação extrema; tendência a ser prestativa ou assistencial.

02. **Altruísmo:** tendência ou inclinação de natureza instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro.

03. **Antimaterialidade:** ter para si o princípio da multiexistencialidade e / ou da multidimensionalidade.

04. **Arte:** tendência artística, criativa; valorização da harmonia e da estética.

05. **Atenção:** habilidade da atenção dividida, focalização da atenção, com apreensão cognitiva sadia, em dois ou mais objetivos, sentidos ou objetos, ao mesmo tempo.

06. **Autoconscientização:** capacidade de experimentar a vida multidimensional com expansão da autoconscientização sobre as diferentes dimensões e realidades existenciais.

07. **Autocontrole:** capacidade de dominar sentimentos e impulsos, auxiliando na aquisição de inteligência emocional.

08. **Autodidatismo:** tendência ao autodidatismo; propensão inata aos estudos.

09. **Compenetração:** tendência à compenetração, expressa no semblante grave, sério, austero, sem ser carrancudo.

10. **Contemplação:** profunda aplicação da mente em abstrações, meditação e reflexão.

11. **Convivialidade:** capacidade de interação sadia, favorecer a tolerância e as trocas recíprocas entre pessoas e grupos dos quais faz parte.

12. **Discrição:** tendência à discrição, a ser confessor, inspirando confiança e lealdade.

13. **Doação:** motivação a doar visando cooperação ou assistência ao meio.

14. **Ectoplastia:** capacidade de exteriorizar energias ectoplásticas.

15. **Filosofia:** tendência filosófica; gosto pelo pensar, conjecturar, contemplar.

16. **Inventividade:** imaginação criativa; a elaboração imagética.

17. **Método:** tendência a ser metódica, sistemática.

18. **Morigeração:** tendência a ser moderada, comedida, prudente e cordata.

19. **Oratória:** qualidade de ser comunicável; facilidade ou disposição de se comunicar.

20. **Paciência:** tendência a ser paciente, calma, tranquila.

21. **Paracaptação:** capacidade de captar, perceber, as múltiplas dimensões existenciais.

22. **Parafenomenalidade:** ação, efeito, fato ou ocorrência parapsíquica sobre a matéria, perceptível além dos 5 sentidos fisiológicos.

23. **Paraperceptibilidade:** o animismo e o mediunismo da conscin parapsíquica.

24. **Percepção:** a percepção apurada dos objetos, cores, formas e melodias.

25. **Psicometria:** tendência a extrair das energias impregnadas o conteúdo de algum objeto ou ambiente.

26. **Sensibilidade:** capacidade perceptiva, habilidade ou aptidão para sentir e perceber.

27. **Soltura Energética:** desincidência holossomática facilitada.

Trafares. Atitudes autoritárias, dominadoras, subjugadoras ou anticosmoéticas oportunizam que a consciência com a mentalidade mística tenha desenvolvido ou desenvolva, por exemplo, os seguintes 64 trafares, listados em ordem alfabética:

01. **Acriticismo:** a falta de discernimento quanto aos dogmas e verdades absolutas.

02. **Acumpliamento:** os pactos multidimensionais anticosmoéticos; as simpatias, magias e rituais baratos em conluio com assediadores extrafísicos; a dissimulação crassa de atos anticosmoéticos, tais como pedofilia, charlatanismo, lavagem cerebral e escravidão sexual.

03. **Alienação:** a perda da própria identidade ao acatar os votos iniciáticos a alheação à própria realidade existencial e social.

04. **Antizooconvivialidade:** o sacrifício de animais em rituais; o ebó.

05. **Apego:** a predileção recorrente pela crença e hegemonia das verdades absolutas.

06. **Arrogância:** o senso de superioridade; a autodenominação “escolhido por deus ou pelos deuses”.

07. **Autismo:** a tendência autista, ao autoencastelamento na torre de marfim.

08. **Automimese:** a repetição dispensável de condutas perpetradas em retrovidas.

09. **Autoritarismo:** a hierarquia iniciática; a ordem incontestável e verticalizada, vinda de superiores ou divindades; a violação da liberdade individual.

10. **Autorrepressão:** a tendência à autorrepressão da discordância; a dificuldade em verbalizar o posicionamento pessoal.

11. **Autovitimização:** a tendência à autovitimização, ao padecimento e à depressão.

12. **Bagulhismo:** os bagulhos energéticos reforçadores do holopense místico.

13. **Carência:** a necessidade emocional, afetiva ou sentimental, falta de autossustentabilidade.

14. **Censura:** o ato de coagir, reprimir, pressionando através de ameaças, intimidações, controlar, reprimir, suprimir informações através da postura autoritária ou se prevalecendo de cargo superior que exerça.

15. **Clanismo:** a valorização do agrupamento por parentescos, pela existência de um ancestral comum ou pelos laços simbólicos entre seus membros.

16. **Credulidade:** a tendência em acreditar fervorosamente sem reflexão, evidências ou autocomprovação.

17. **Decidofobia:** o ato de consultar os oráculos, espíritos, mestres e gurus antes de tomar qualquer decisão.

18. **Dogmatismo:** os princípios e crenças, determinados por autoridades sacerdotais, como verdade incontrovertível e absoluta.

19. **Doutrinação:** a inculcação sorrateira de crenças e dogmas; as lavagens cerebrais.

20. **Dramatização:** o exagero sentimental diante dos acontecimentos da vida.

21. **Emocionalismo:** a exploração da emoção dos devotos por meio de músicas, sermões melífluos e parábolas comoventes; a supremacia do psicossoma.

-
22. **Emotividade:** a impulsividade; a instabilidade; a impressionabilidade emocional.
23. **Encriptação:** os escondimentos através de intrincamentos, codificação de mensagens ou arquivos, com finalidade de gerar código para que, somente, aqueles que possuem as chaves corretas tenham acesso a tais informações.
24. **Falacionismo:** as afirmações ilusórias.
25. **Fanatismo:** a paixão cega e obstinada às doutrinas místico-esotéricas.
26. **Genuflexão:** o ato de ajoelhar-se em adoração à divindade.
27. **Gurulatria:** o culto cego a gurus, mestres, animais, divindades ou imagens.
28. **Hermetismo:** o saber oculto, esotérico, reservado a poucos; a sociedade secreta.
29. **Heteroassédio:** a possessão maligna.
30. **Imaginação:** a ilusão; o devaneio.
31. **Imaturidade:** a baixa aquisição de cons; o porão consciencial duradouro.
32. **Ingenuidade:** a conscin incauta, facilmente ludibriada em seitas esotéricas.
33. **Insegurança:** a necessidade de orações, mantras e bagulhos para a suposta proteção.
34. **Interiorização:** a tendência à interiorização das emoções.
35. **Introversão:** a tendência a ser introspecta e ensimesmada.
36. **Irrracionalidade:** os mitos e dogmas alheios aos argumentos da razão.
37. **Malevolência:** a encomenda de assédio extrafísico (magia negra, rituais, despachos, macumbas), buscando vantagens para si ou para o grupo.
38. **Manipulação:** o vocabulário esotérico de eufemismos; a adulteração das escrituras.
39. **Melindrismo:** a facilidade em magoar-se; o amuo diante da verdade relativa nua e crua.
40. **Monarquismo:** os deuses e deusas; os reis e rainhas; a corte de sacerdotes; a corte de iniciados.
41. **Monoideísmo:** a tendência ao monoideísmo, ruminação e solilóquio mental.
42. **Neofobia:** a aversão às verdades relativas de ponta; a ojeriza à Ciência.
43. **Obscurantismo:** o impedimento da difusão do conhecimento com intuito de explorar credences e superstições.
44. **Ocultismo:** a crença na ação ou influência dos poderes sobrenaturais ou supranormais.
45. **Persuasão:** o uso de estratégias de convencimento, argumento, símbolos; o agir sem avaliar as coisas com bom senso, clareza e juízo crítico.
46. **Preguiça:** a falta de vontade em pensar por si; a lassidão em autopesquisar-se.
47. **Promiscuidade:** as orgias ocultistas; a libertinagem travestida de “amor universal”.
48. **Protecionismo:** as ações para proteger uma ideia ou um povo em detrimento de outros.
49. **Pusilanimidade:** a falta de coragem para evoluir sem intermediários.
50. **Reclusão:** a tendência a afastar-se do convívio do mundo, viver isolado.
51. **Religiosidade:** a tendência ao temperamento religioso, à vida regrada e austera.
52. **Ritualismo:** o apego demasiado a rituais, cerimônias, formalidades.
53. **Saudosismo:** a tendência, gosto fundado na valorização demasiada do passado, com fidelidade a princípios, ideais, usos e costumes já ultrapassados.
54. **Sectarismo:** o espírito limitado, estreito, de seita; a visão estreita e intolerante; a sonegação de informações.
55. **Sedução:** a utilização das energias holochacrais com intenção sedutora visando tirar vantagem para si ou para outros.

56. **Sensacionalismo:** a utilização de formas histriônicas objetivando causar impacto, chocar ou dar ao outro a sensação de algo espetacular, extraordinário, “carregado nas tintas”.

57. **Solidão:** o sentimento de estar separado dos outros; a falta de companhia, podendo ser voluntária ou involuntária.

58. **Submissão:** a obediência irrestrita aos superiores e escrituras; a negação da própria vontade.

59. **Taconismo:** o predomínio da consolação; a assistência paliativa para fazer média.

60. **Terceirização:** o ato de deixar a vida nas mãos das divindades; o ato de designar culpa aos deuses por todos os males e infortúnios da vida.

61. **Toxicomania:** o consumo de tóxicos em cultos e rituais religiosos.

62. **Tradicionalismo:** o apego acrítico aos costumes, práticas e ideias ultrapassadas.

63. **Vaidade:** o desejo de ser enaltecido e santificado ou deificado.

64. **Vingança:** a busca do auxílio das deidades para vencer contendidas.

Questionamentos. Eis, por exemplo, 8 questionamentos úteis na identificação da mentalidade mística na automanifestação atual, apresentados em ordem alfabética:

1. **Base.** A mentalidade mística ainda está na base de seus pensenes?

2. **Fonte.** Você costuma questionar as informações que lhe chegam ou parte do princípio de serem verdades devido procederem de “fonte confiável”?

3. **Hipótese.** Já levantou hipótese sobre qual linha serioxológica seu parapsiquismo foi sendo desenvolvido?

4. **Interferência.** Você costuma intervir em assuntos relacionados a terceiros acreditando ter maior desenvolvimento parapsíquico para discernir o que é o mais certo a se fazer na situação?

5. **Mistério.** Você costuma dar entonação de mistério, escondimento ou revelação em suas falas?

6. **Parapsiquismo.** Na sua atual vida trilhou algum caminho esotérico para desenvolver o parapsiquismo?

7. **Resquícios.** O quanto de suas manifestações hoje ainda trazem resquícios da mentalidade mística?

8. **Superstição.** Identifica em você algum tipo de atitude supersticiosa?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoparapsiquismo. Um dos objetivos da conscin que planeja a utilização do autoparapsiquismo lúcido é utilizar seus atributos paraperceptivos com confiança, determinação, maturidade, cosmoética e sem dependência de ídolos ou gurus.

Evolução. A conscin autoconsciente de suas habilidades paraperceptivas auto-herdadas e que visa impulsionar sua evolução com base na cosmoética, tem total condição de aplicar seu parapsiquismo em prol da própria qualificação evolutiva.

Atualização. Compreender quais esforços individuais serão necessários, qual conjunto de procedimentos pró-evolutivos irão reperspectivar e catalisar as reciclagens intraconscienciais, farão com que a conscin mística possa investir na higiene consciencial. Ao readquirir os atributos parapsíquicos auto-herdados e aplicá-los com nível de maturidade maior, atualize sua manifestação pensênica e desconstrua crenças restringidoras da elaboração mentalsomática avançada, propulsora do desenvolvimento de seu epicentrismo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Brüseke**, Franz Josef; *Formas Irracionais de Pensar: O Pensamento Místico; Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas*; Vol. 1; N. 1; Florianópolis, SC; 2000; página 1; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/902>>; acesso em: 21.05.2022; 16h01.

02. **Cirera**, Miguel; *Evolución de la Inteligencia Parapsíquica: El Desarrollo del Parapsiquismo como Medio para Alcanzar la Autosuficiencia Evolutiva*; 472 p.; revisora Kao Pei Ru; 3 seções; 20 caps.; 36 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 45 *websites*; 161 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 45.

03. **Forte**, Luíza; *Autosuperação do Misticismo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.240 a 4.245; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 09.04.2020; às 11h18.

04. **Jorge**, Lucas; *Temperamento Religioso*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.888 a 21.895; ISBN 978-85-8477-118-9.

05. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião Termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 352; ISBN 978-85-98966-39-7.

06. **Massi**, F.; *Misticismo e Religiosidade na Sociedade Contemporânea*; In: O romance policial místico-religioso: um subgênero de sucesso; São Paulo, SP; *Editora UNESP*; 2015; páginas 151 a 163; ISBN 978-85-68334-56-0; disponível em: <<http://books.scielo.org>>; acesso em: 26.07.2021; 11h26.

07. **Pondé**, Luiz Felipe; *Um Esboço e uma Personalidade Mística*; Interações: Cultura e Comunidade; Vol. 10; N. 17; *Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*; Belo Horizonte, MG; 2015; página 10; disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3130/313041511003.pdf>>; acesso em: 11.05.2022; 11h28.

08. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; 866 p.; 3 seções; 28 caps.; 685 estrangeirismos; 23 ilus.; 1.044 refs.; 212 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 17 a 68 e 71; ISBN 978-8584771080.

09. **Silva**, Orlando; *Buscador-Borboleta*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.892, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 23.03.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/bus-caverbete>>; acesso em: 04.04.2019; 17h04.

10. **Victoriano**, Rosemere; *Temperamento Monástico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.876 a 21.880; ISBN 978-85-8477-118-9.

11. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 54, 107, 296, 392, 481, 489, 495, 497, 529, 622, 724 e 752; ISBN 85-86019-05-4.

12. **Idem**; *Atenção Dividida; Auto-Herança Parapsíquica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4 e 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev.

e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.992 a 1.996 e 3.236 a 3.240; ISBN 978-85-8477-118-9.

13. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.310 e 1.311; ISBN 978-85-8477-140-0.

